

Metodologias ativas de ensino e aprendizagem em educação à distância em saúde¹

Doutora Andréa Soares Rocha da Silva
Departamento de Fisioterapia, Núcleo de Tecnologias e Educação a Distância em Saúde da Universidade Federal do Ceará (BRASIL)
Email: andreasrs07@gmail.com

Doutor Luiz Roberto de Oliveira
Departamento de Cirurgia, Núcleo de Tecnologias e Educação a Distância em Saúde da Universidade Federal do Ceará (BRASIL)
Email: lro@ufc.br

Doutora Lidia Eugenia Cavalcante
Departamento de Ciência da Informação, Núcleo de Tecnologias e Educação a Distância em Saúde da Universidade Federal do Ceará (BRASIL)
Email: cavalcantelidiaeugenia@gmail.com

Mestra Raquel de Melo Rolim
Núcleo de Tecnologias e Educação a Distância em Saúde da Universidade Federal do Ceará (BRASIL)
Email: rmrolim@hotmail.com

Mestra Laiana Ferreira de Sousa
Núcleo de Tecnologias e Educação a Distância em Saúde da Universidade Federal do Ceará (BRASIL)
Email: laiana_ffsousa@hotmail.com

Resumo

Introdução: As metodologias ativas de ensino e aprendizagem ocupam um importante contraponto aos métodos tradicionais de ensino, assumindo características de inovação nas diversas áreas em que são utilizadas. O uso crescente das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação Digital (TDIC) revolucionou todos os setores da sociedade, demonstrando também na educação impacto indiscutível e inovador, como demonstrado pelo advento dos Programas de Educação à Distância Online. Apesar das evidências mostrarem bons resultados para uma aplicação combinada, como no caso da Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL, na sigla em inglês), utilizando os programas de educação on-line, há uma aceitação carente de

uma possível convergência das metodologias ativas de ensino e aprendizagem e as TDIC. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo analisar a importância das metodologias ativas no uso das TDIC em programas de educação a distância on-line, a relação das habilidades de aprendizagem e as estratégias utilizadas para a educação continuada e o uso de conhecimentos adquiridos no trabalho por profissionais que realizam cursos de educação a distância em saúde. **Método:** Na metodologia de pesquisa empírica, analisa-se as avaliações dos tutores participantes em cursos oferecidos pelo Núcleo de Tecnologias e Educação a Distância em Saúde da Universidade Federal do Ceará / Brasil (NUTEDS/UFC) na relação das metodologias ativas com o uso das TDIC.

Palavras-chave: Inovação. Tecnologia. Projetos de pesquisa.

Active methodologies of teaching and learning in distance education in health.

Abstract

Introduction: The active methods for teaching and learning occupy an important counterpoint to the traditional teaching methods, assuming innovation characteristics in the various areas in which they have been used. The increasing use of the Information and Digital Communication Technologies (IDCT) has revolutionized every sector of society, demonstrating also in education, undisputed and innovative impact, as shown by the advent of the Online Distance Education Programs. Despite the evidences showing good results for a combined application, as in the case of the Problem-Based Learning (PBL) using the online education programs, there is poor acceptance of a possible convergence of the active methods for teaching and learning, and the IDCT. **Objective:** This work aims to analyze the importance of the active methodologies in the use of the IDCT in online distance education programs, the relation of the

learning skills and the strategies used for the continuing education, and the use of knowledge acquired on the job by professionals who perform courses by the distance education in health care.

Methods: *In the empirical research methodology, it analyzes the evaluations of tutors participating in courses offered by the Technologies Nucleus and Distance Education of the Federal University of Ceará/Brazil in the relation to active methodologies and use of the IDCT.*

Keywords: *Innovation. Technology. Research projects.*

¹ Texto apresentado originalmente na **10th annual International Conference on Education and New Learning Technologies, Palma de Mallorca (Spain). 2nd - 4th of July, 2018.**

INTRODUÇÃO

O uso crescente das tecnologias tem revolucionado todos os setores da sociedade demonstrando, também na educação, impacto indiscutível e inovador, como se observa pelo advento dos Programas de Educação à Distância online. Sabe-se, porquanto, que a educação vem passando por significativas mudanças e desafios, muitos deles aliados ao uso das Tecnologias Digitais de Informação e de Comunicação (TDIC).

Com as TDIC, o acesso ao conhecimento e à informação adquiriu maior autonomia, permitindo que as pessoas obtenham diferentes recursos e materiais para aprender sobre determinado tema, quando e como quiserem. Ou seja, ensinar e aprender na atualidade é uma ação que não ocorre somente na sala de aula e pela mediação do professor. Diversificaram-se as ambiências, bem como alargaram-se as possibilidades de interação dentro e fora do espaço tradicional de ensino-aprendizagem.

Desse modo, tornou-se desafiador o papel do professor, pois como destaca Finkler et al. (2008), o educador interfere na ação educativa não como mero repassador de conteúdo, mas atuando principalmente como mediador e facilitador na construção do conhecimento, aberto às interferências e inferências do aluno.

Nessa discussão, os métodos ativos de ensino-aprendizagem ocupam importante contraponto aos métodos tradicionais, assumindo características de inovação nas diversas áreas em que são utilizados. Assim, as chamadas Metodologias Ativas passaram a se constituir como importante ferramenta de ensino, bem como matéria de estudo para muitos pesquisadores. No contexto da saúde, o uso de Metodologias Ativas já vem sendo frequentemente exercitado, especialmente em situações problematizadoras que visam estimular a participação efetiva do estudante pelo uso da Aprendizagem Baseada em Problema e da Aprendizagem Baseada em Projetos. Isso tem possibilitado desenvolver as competências do aluno, o interesse em buscar soluções para problemas reais ou simulados, bem como conceber ideias colaborativas entre os membros de um grupo de estudo sem necessariamente estarem presentes em um mesmo espaço físico para que o aprendizado ocorra.

Nos cursos a distância online, as Metodologias Ativas se tornam importantes aliadas, tendo em vista tratar-se de abordagem pedagógica cuja ação necessita propiciar o protagonismo e a

autonomia do aluno, mediante construção de conteúdo instigante e motivador, o uso de recursos pedagógicos amparados em transição didática eficaz e o acompanhamento competente de professores (tutores).

Diante desses pressupostos, necessário se faz compreender, a miúdo, o exercício da docência no âmbito da EaD, tendo em vista as muitas mudanças evidenciadas no ensino e no papel do professor. Os desafios da docência vão além do conhecimento e da aplicação de novas práticas pedagógicas, estão também em compreender o papel do aluno na construção do conhecimento e nas formas como esse conhecimento adentrará em sua formação profissional de modo crítico, demandando competências e habilidades para pensar e agir comprometido com as questões sociais que estão presentes no cotidiano dos indivíduos.

Sob essas circunstâncias, esta pesquisa objetiva analisar a importância das Metodologias Ativas na Educação a Distância em Saúde, na ação dos tutores, em relação às habilidades e competências de aprendizagem, bem como as estratégias desenvolvidas para compreender o seu papel diante dos desafios da construção do conhecimento autônomo e das inúmeras possibilidades de acesso à informação oriundas das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

No Brasil, tem sido um dos grandes desafios do Ministério da Saúde (MS) e das universidades públicas, potencializar, atualizar e instrumentalizar informacionalmente, de modo

crítico e reflexivo, os profissionais que atuam em regiões e localidades longínquas dos centros urbanos, cujas dificuldades em termos de acesso à informação, muitas vezes, se tornam obstáculos à saúde da população.

Sob essas circunstâncias, foi criado em 2010, via decreto presidencial, a Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS), para gerir a educação permanente em saúde dos profissionais do SUS, se constituindo como uma das estratégias da Política Nacional de Gestão da Educação em Saúde. A UNA-SUS, em parceria com as universidades brasileiras, tem ofertado cursos em EaD online em nível de especialização e de capacitação, bem como modular, autoinstrucional e de formação continuada.

Como membro desse consórcio, a UFC fundou, em 2010, o Núcleo de Tecnologias e Educação a Distância em Saúde (NUTEDS/UFC) que é o responsável, no Ceará, pelo planejamento pedagógico, produção e oferta dos cursos da UNA-SUS no referido Estado.

O NUTEDS desenvolve e aplica diferentes modelos pedagógicos na produção e oferta de cursos de EaD online em saúde. A depender da demanda, dos objetivos educacionais definidos e do público a ser atendido, os cursos produzidos e ofertados utilizam grande variedade de recursos tecnológicos, tais como: Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem AVA/Moodle (customizado para cada oferta), fóruns de discussão, salas de bate-papo (chat), webconferência, videoaulas, podcasts em áudio,

casos simulados e jogos, material didático multimidiático e com recursos de interação dinâmica com os conteúdos, além de questionários com feedback e correção automáticas e da ferramenta mensagem para comunicação direta entre cursistas, professores-tutores e suportes pedagógico e técnico.

Nessa modalidade de ensino-aprendizagem, muda-se completamente o papel do docente, que passa a atuar como tutor, acompanhando a aprendizagem do aluno a distância. Os tutores, em geral, recebem formação específica para atuarem em cursos de EaD online, sem esquecer a importância dada às especificidades técnicas da área na qual o curso é ofertado. Ou seja, para cursos em saúde, prioriza-se a tutoria realizada por profissionais formados nessa área. Muitos deles são mestres e doutores, professores de instituições de ensino superior.

Os cursos de formação e capacitação de tutores no âmbito da saúde visam o desenvolvimento de competências para atuar como mediadores do ensino-aprendizagem e para a implementação de ações pedagógicas com o uso de metodologias ativas. Desse modo, espera-se o fortalecimento dos processos de interação e dialogicidade do aprender a aprender no AVA, que se dá entre tutor-aluno, aluno-aluno, aluno-conteúdo, com criatividade, inovação e afetividade.

A pesquisa se desenvolveu a partir das ações pedagógicas voltadas para a formação de tutores nos cursos de EaD online em Saúde ofertados pelo NUTEDS.

Assim, a experiência adquirida pela equipe do NUTEDS no planejamento, produção e oferta dos cursos, o estudo da literatura e os dados coletados a partir da aplicação de um questionário com tutores/docentes foram a base deste estudo, no sentido de identificar o que há em comum e em que se complementam, de forma a facilitar a aplicação das Metodologias Ativas e das TDIC nos processos educativos em cursos de EaD online em saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa empírica, exploratória e qualitativa, que analisa as avaliações de tutores participantes de cursos oferecidos pelo Núcleo de Tecnologias e Educação a Distância em Saúde da Universidade Federal do Ceará/Brasil (NUTEDS/UFC), sobre a relação entre as Metodologias Ativas e uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no contexto da Educação a Distância em Saúde. O instrumento de coleta de dados foi um formulário online, desenvolvido através do Google Drive, composto por quatro questões abertas. As questões visavam capturar a perspectiva dos tutores sobre: 1) o que são Metodologias Ativas, 2) a convergência entre as Metodologias Ativas e as TDIC, 3) o papel do professor no uso dessas metodologias e 4) o papel do aluno. Os pesquisadores enviaram convite aos participantes através de e-mail, contendo explicações sobre a pesquisa e o link para o formulário online. O critério de inclusão foi estar atuando como tutor em um dos cursos

ofertados pelo NUTEDS/UFC na ocasião da aplicação da pesquisa. Não foram estabelecidos critérios de exclusão, e foram aceitos os 14 tutores respondentes que se interessaram em participar do estudo. Aplicou-se o método de análise de conteúdo para o tratamento das respostas obtidas, pois, de acordo com Vergara (2005), é adequado para tratar dados com o objetivo de identificação do que está sendo dito a respeito de determinado tema. Os resultados serão apresentados e analisados a seguir.

RESULTADOS

A seguir são apresentados e discutidos os dados relativos à percepção dos tutores sobre as Metodologias Ativas no contexto da Educação a Distância em Saúde.

Compreensão dos tutores sobre o conceito de Metodologias Ativas

Os tutores manifestaram ter, pelo menos, conhecimento teórico acerca do que são as Metodologias Ativas, enfatizando em suas falas o reconhecimento como prática pedagógica, estratégia ou método de ensino-aprendizagem, e contextualizando-as dentro de uma concepção educativa que privilegia o protagonismo discente, a necessidade de reflexão crítica e o processo de construção do conhecimento pelo educando, como podemos identificar nas respostas obtidas nos questionários e destacas a seguir.

As Metodologias Ativas são concepções educativas que estimulam processos

construtivos de aprendizagem (ação-reflexão-ação). (T7)

São concepções educativas que estimulam processos de ensino-aprendizagem crítico-reflexivos, no qual o educando participa e se compromete com o seu aprendizado. (T12)

A metodologia ativa (MA) são estratégias de ensino, práticas pedagógicas inovadoras que estimulam processos de ensino-aprendizagem crítico-reflexivos, no qual o educando participa e se compromete com seu aprendizado. (T5)

São métodos de ensino-aprendizagem que partem e consideram o saber prévio do educando na apreensão do conhecimento, bem como na condução do próprio processo, não o considerando alguém sem condições de gerir seu saber. (T14)

São técnicas e estratégias que consideram os diversos aspectos desse processo, levando em conta questões essenciais a um melhor aproveitamento do tempo, conhecimento e participação do grupo. (T4)²

A percepção dos tutores mostrou-se, portanto, atualizada, adequada e compatível com a literatura, que reconhece as Metodologias Ativas como modelo pedagógico com abordagens inovadoras, que adotam como princípio o papel ativo dos alunos na construção do próprio conhecimento e através da colaboração em grupos, para resolução de problemas complexos, relacionados à realidade por eles vivenciada (ARAÚJO, 2011).

Convergências entre as Metodologias Ativas e as Tecnologias da Informação e Comunicação (TDIC)

Para os tutores participantes da pesquisa, no contexto das Metodologias Ativas, as TDIC são o meio de atuação do facilitador, para sua interação com o aluno, para realização de pesquisas e compartilhamento de recursos e conhecimentos.

² Para se fazer referência às respostas utilizadas nos questionários, utilizou-se como identificação: T1, T2, T3...T14.

Acredito que sim, a aprendizagem mediada pela tecnologia se baseia no compartilhamento de conhecimentos e no incentivo a busca de conhecimento pelo próprio cursista. (T1)

Sim, acho que existe na medida em que o facilitador virtual possa atuar junto ao cursista ou outro ator deste cenário utilizando de forma objetiva e interessante essas tecnologias. No cotidiano já utilizamos estas ferramentas e elas podem ser utilizadas para melhorar o processo de aprendizagem. (T3)

Neste mesmo sentido, nas tecnologias de informação, o tutor virtual estimula o compartilhar de saberes baseada na prática vivenciada de cada um, interagindo e estimulando os discentes a interagirem de forma que o conhecimento seja construído a partir das

várias experiências compartilhadas na plataforma virtual. (T5)

Sim, a comunicação faz parte de qualquer processo educacional, seja formal ou informal. As tecnologias podem contribuir em muito para a criação de um ambiente de aprendizagem interativo e interacionista, contribuindo para a aproximação dos atores desse processo, motivando-os à colaboração de forma leve, lúdica, rápida.

As tecnologias podem ajudar na criação de ambientes virtuais de aprendizagem interessantes, dinâmicos e intrigantes. (T9)

As Metodologias Ativas e as TDIC também foram consideradas pelos tutores como recursos complementares, consistindo em estratégias e meios mediante os quais os docentes procuram aproximar teoria e prática, problematizando e propondo discussões sobre a realidade dos alunos. Especificamente no contexto da EaD em saúde, destacaram, ainda, uma convergência na ênfase à autonomia discente e à participação ativa do aluno.

Em determinadas situações sim, quando se lança mão de recursos que envolvam o aluno e o aproximam de sua realidade acadêmica e pessoal. (T4)

Sim, pois as TIC's priorizam e valorizam a autonomia e incentivam o aluno a buscar novos conhecimentos, novas pesquisas. Dão liberdade ao aluno de estudar e aprender no momento que ele mesmo achar conveniente e interessante. (T8)

Sim. Pois as tecnologias de informação e comunicação requer que o aluno desenvolva a autonomia dentro do seu processo de aprendizagem. (T10)

Estes resultados, portanto, correspondem à constatação de outros estudos, os quais, enfatizam também a necessidade de capacitação docente adequada para melhor uso e aplicação das TDIC nos processos educativos (GARCIA et al., 2011; PEREIRA et al., 2016)

O papel do professor no contexto das Metodologias Ativas

Os participantes do estudo destacaram o papel do professor como mediador nas interações, na pesquisa e no conhecimento; e, embora reconheçam o protagonismo discente nas Metodologias Ativas, salientaram a importância da ação do docente como facilitador do processo de ensino-aprendizagem, com importante função de planejamento pedagógico e gestão das atividades desenvolvidas. Seu destaque como problematizador foi também mencionado, cabendo-lhe a elaboração de situações de ensino que aproximem o aluno da realidade, que o levem ao desenvolvimento do raciocínio crítico-reflexivo e promova a autonomia.

O professor neste contexto se torna um mediador do conhecimento, incentivando o aluno, tirando dúvidas, fazendo questionamentos pertinentes, disponibilizando bibliografias atuais, assessorando na construção do conhecimento. (T1)

O professor como um agente responsável pela troca de informações junto aos educandos, deve sim utilizar metodologias ativas na sua prática pois desta forma é possível aprimorar o processo educativo recriando práticas educacionais existentes em outras mais modernas. (T3)

Parceiro, mediador na pesquisa e no apoio ao desenvolvimento do discente na busca do conhecimento. (T9)

É um facilitador importante, fazendo com que o grupo consiga se apropriar dos objetivos propostos. (T2)

O professor é facilitador do processo de aprendizagem e deve ser capaz de identificar as diferenças entre os alunos, para intervir de forma individualizada. (T6)

Ainda que o aprendiz seja um importante protagonista nas metodologias ativas, não se trata de auto-didatismo, e, portanto, o professor continua assumindo importantes papéis, quais sejam: na seleção dos textos e assuntos, na elaboração do material de estudo, na dissolução de dúvidas e questionamentos e, sobretudo, na facilitação do processo de aprendizagem, apoiando os aprendizes nas suas dificuldades e criando um clima favorável à aprendizagem. (T13)

É necessário que o professor elabore situações de ensino que aproximem criticamente o aluno da realidade, levando este a pensar nos problemas geradores, consequências sociais

(individuais e coletivas) e soluções hipotéticas para a situação-problema. (T12)

Os tutores reconhecem o desafio que é a docência com Metodologias Ativas, e a consequente necessidade de contínuo aprimoramento, pois, como destacam Cogo et al. (2011, p.662).

A quantidade e a diversidade de informações existentes na sociedade do século XXI faz com que o professor sinta o seu inacabamento, admitindo que não terá respostas absolutas para todos os questionamentos, nem conseguirá ter acesso a todos eles. Frente a essa questão, é importante que os professores estejam preparados para a problematização, auxiliando os alunos a desenvolverem uma consciência crítica.

Ademais, percebe-se claramente que, apesar do chamado protagonismo discente nas Metodologias Ativas, o papel do professor continua fundamental, pois é a ele que compete o planejamento pedagógico e o desenvolvimento das estratégias e dos recursos didáticos-avaliativos que serão empregados na ação educacional.

Numa perspectiva construtivista, em que o conhecimento não é repassado, mas sim construído a partir das experiências individuais de cada aluno, o professor é o mediador, ou seja, é aquele auxílio que faz a diferença e garante a qualidade do curso. É ele quem motiva e ativa a criação de oportunidades para que sua turma realize seus objetivos e tenha uma experiência

produtiva.” (ULYSSES; COELHO; HAGUENAUER, 2004, s.p)

Nesse contexto, as TDIC são ferramentas fundamentais para as atividades docentes, sendo úteis ao planejamento, à pesquisa e seleção de conteúdos de interesse, bem como à elaboração e implementação de novos recursos e estratégias didáticas que possuam a riqueza midiática e a ludicidade necessária para estimular o aluno a alcançar ao máximo seu potencial de aprendizagem, reflexão crítica, interação e autonomia.

Dessa forma, o docente com competência nas TIC será capaz de pesquisar, gerenciar, analisar e transformar a informação em conhecimento; trabalhar em conjunto; compartilhar o conhecimento com responsabilidade e ética; incorporar as tecnologias em seu desenvolvimento pessoal e profissional como parte integrante da sua realidade. (PEREIRA et al., 2016, p. 65)

Vê-se, portanto, que a docência com Metodologias Ativas requer do professor mais do que competências técnicas ou pedagógicas, requer mudanças comportamentais e atitudinais, de tal forma que o discurso e as proposições pedagógicas devem ser coerentes com aquilo que ele demonstra “ser” diante dos alunos, como adverte Moran (2013).

A coerência entre o que o professor fala e o que faz, na vida é um fator importante para o sucesso pedagógico. Se um professor une a competência intelectual, a emocional e a ética causa um

profundo impacto nos alunos. Estes estão muito atentos à pessoa do professor, não somente ao que fala. A pessoa fala mais que as palavras. A junção da fala competente com a pessoa coerente é poderosa didaticamente. (idem, p. 1)

Por isso, como afirmam Ulysses, Coelho e Haguenauer (2004), a autonomia do discente que surge em decorrência desses processos, levam os professores à necessidade de revisão de alguns conceitos. Ou seja, o professor é o agente de renovação e mudança, o que parte de uma decisão e transformação interna acerca do fazer docente.

O papel do aluno no contexto das Metodologias Ativas com o uso das TDIC

Em suas manifestações, os tutores reconhecem como imprescindível, principal e primordial o papel do aluno nas Metodologias Ativas com o uso das TDIC.

O aluno tem um papel primordial. Ao contrário do modelo tradicional, onde o professor centraliza o conhecimento, neste modelo, o aluno tem um papel ativo, incentivando a iniciativa e desenvolvendo habilidades. (T1)

Imprescindível, pois seu conhecimento prévio é importante e o sucesso do seu percurso depende dele também. Motivá-lo é algo inerente ao sucesso do processo. (T2)

O papel é o principal participante e que atuará no processo de ensino-aprendizagem. (T8)

Conseqüentemente, os tutores também destacam a importância de que os alunos

desenvolvam postura mais ativa, e se disponham a se envolver e a participar de forma mais efetiva das atividades propostas.

O aluno deverá adotar uma postura ativa em relação ao seu aprendizado, por meio de problemas que o levem a reflexão, contextualização e ressignificação de suas descobertas. Deverá construir novos conhecimentos a partir de experiência prévia e trazendo elementos novos, algo que impulsionará sua aprendizagem. (T7)

O aluno/cursista deve procurar envolver-se e participar ativamente das situações de ensino, sempre procurando correlacionar o caso em estudo com o seu dia-a-dia, pensando em soluções viáveis. (T12)

As metodologias ativas requerem mais dos educandos, pois espera-se e promove-se mais a participação dos mesmos na apreensão dos seus saberes, que se dão de uma forma singularizada e não homogênea, abrindo espaço para amplas discussões e problematizações. (T14)

Em função disto, há clara ênfase na fala dos tutores à necessidade de que o aluno também precisa se adaptar, se sentir “à vontade” com as Metodologias Ativas, a fim de que sua efetiva colaboração o leve (e ao seu grupo) à atingir todo o seu potencial de aprendizagem e participação.

O cursista deve se adequar as metodologias ativas, aplicando-as ao seu processo de aprender. Estudar em um contexto de tanta informação e excesso de atividades é a

oportunidade para se apropriar das metodologias ativas as quais tem como foco a melhoria do ensino aprendizagem, deixando este processo mais agradável e lúdico. (T3)

Ele deve se sentir à vontade e compreender o que se quer trabalhar, nisso, envolver-se com a temática e procurar seu desenvolvimento pessoal e do grupo. (T4)

O aluno que não tem a vivência da metodologia sente dificuldades, no entanto quando se apropria, o desempenho nas atividades tem uma qualidade incalculável. (T10)

Ainda é um longo caminho, pois, muitos não têm amadurecimento para, na construção do conhecimento, fazer a conexão teórica e prática, pela necessidade de conhecimentos de base. Existe aqueles que buscam mais, e alguns que fazem "o mínimo" nesse processo, esquecendo que a busca pelo conhecimento é eterna, e perpassa pelas atualizações do conhecimento teórico e prático. (T11)

Há, portanto, perfeita coerência na fala dos tutores com o que destaca Araújo (2011, p.42), ao afirmar que

A aventura do conhecimento pressupõe dar voz e espaço de ação aos estudantes, promove a aprendizagem coletiva e cooperativa, incita-lhes a curiosidade e o questionamento da vida cotidiana e dos conhecimentos científicos e, acima de tudo, dá-lhes condições para que encontrem as respostas para suas próprias perguntas e as da sociedade em que vivem.

Entretanto, a mudança de paradigma que envolve o trabalho com Metodologias Ativas não consiste em processo trivial. De fato, uma série de superações são necessárias, como registram GARCIA et al. (2011, p. 80),

Superar o paradigma tradicional ainda hegemônico implica, entretanto, (re) pensar o papel e as competências docentes para lidar com necessidades atuais de formação bem como a organização da sala de aula, já que sua configuração não é mais a mesma de anos atrás. Implica também criar consistentemente uma nova cultura do magistério na perspectiva de que o uso das tecnologias não seja algo exógeno à docência, mas inerente a ela e necessário ao processo abrangente de formação integral do ser humano.

Apesar de representar significativo desafio, os tutores participantes da pesquisa e os estudos referenciados concordam com a relevância, validade e efetividade da aplicação e uso de Metodologias Ativas, demonstrando interesse e empolgação em conhecê-las e aplicá-las.

CONCLUSÕES

O presente estudo demonstrou que os tutores participantes possuem conhecimento teórico acerca das Metodologias Ativas, que reconhecem sua efetividade como prática pedagógica que privilegia o protagonismo discente, e promove a construção do conhecimento com reflexão crítica, colaboração e desenvolvimento da autonomia discente.

Houve reconhecimento de que há significativa convergência entre os princípios, estratégias e papéis docentes e discentes na aplicação das Metodologias Ativas com o uso das TDIC, sendo estes considerados como recursos complementares. Especificamente no contexto da Educação a Distância em Saúde, destacaram clara convergência na ênfase à autonomia discente e à participação ativa do aluno.

Contata-se, assim, que, na perspectiva dos tutores, há clara convergência entre o uso das TDIC e as Metodologias Ativas; e que seu potencial de uso está condicionado à capacitação docente e discente, e à mudança atitudinal e comportamental de ambos, para sua aplicação efetiva e otimização do seu potencial no processo de ensino-aprendizagem

REFERÊNCIAS

1. Araújo UF. A quarta revolução educacional: a mudança de tempos, espaços e relações na escola a partir do uso de tecnologias e da inclusão social. ETD - Educação Temática Digital, v. 12, n. n. esp., p. 31–48, 2011.
2. Flinkler M et al. Metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem para uma prática educativa mais participativa na área da saúde. Revista da ABENO, v. 8, n.3, p.140-145, 2008.
3. Garcia MF et al. Novas competências docentes frente às tecnologias digitais interativas. Rev. Teoria e Prática da Educação, v. 14, n. 1, p. 79–87, 2011.
4. Moran J. Desafios que as tecnologias digitais nos trazem. In: PAPIRUS (Ed.). Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. 21. ed. São Paulo: [s.n.]. p. 30–35.
5. Pereira TA et al. Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação por Professores da Área da Saúde da Universidade Federal de São Paulo. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 40, n. 1, p. 59–66, mar. 2016.
6. Ulysses C, Coelho F, Haguenaer C. As tecnologias da informação e comunicação e sua influência na mudança do perfil e da postura do professor. Colabora@ - Revista Digital da CVA, v. 2, n. 6, p. Não paginado, 2004.

Como citar este artigo

Silva ASRda, Oliveira LRde, Cavalcante LE, Rolim RM, Sousa LF. Metodologias ativas de ensino e aprendizagem em educação à distância em saúde. [online], volume 3, n. 1. Editor responsável: Luiz Roberto de Oliveira. Fortaleza, mês e ano, p.15-26. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/resdite/index>. Acesso em “dia/mês/ano”.

Data de recebimento do artigo: 23/11/2018

Data de aprovação do artigo: 12/12/2018
